

28. INFLUÊNCIA DE VARIANTES GENÉTICAS DE VEGF NA HIPERTENSÃO E PRÉ-HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Amanda Vanzella¹; José F. V. Martin²

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ²Disciplina de Clínica Médica da FAMERP

Financiamento: FAPESP

Introdução: Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é reconhecida com importante fator para doenças cardiovasculares, além de ter prevalência significativa na população mundial. A literatura recente tem mostrado relação entre a HAS e níveis plasmáticos de marcadores inflamatórios elevados, dentre os quais o VEGF; essa proteína é codificada por um gene com polimorfismos que podem influenciar seu nível plasmático, correlacionando-se à HAS. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo avaliar a associação entre os polimorfismos C936T e C2578A de VEGF e pressão arterial sistêmica alterada (em hipertensos e pré-hipertensos), além de caracterizar a presença ou não de distúrbios metabólicos frequentemente ligados a HAS. **Métodos:** Serão selecionados 300 indivíduos, sendo 100 controles, 100 hipertensos e 100 pré-hipertensos. As variantes para VEGF para o polimorfismo C936T serão analisadas por reação em cadeia da polimerase (PCR) convencional, gel de agarose e coloração com brometo de etídeo. O produto pós-PCR de VEGF será submetido à RFLP (restriction fragment length polymorphism) com a enzima de restrição Nla III. A análise estatística compreenderá teste exato de Fisher e regressão multivariada com nível de significância $P < 0,05$. As variantes para o VEGF para o polimorfismo C2578A serão analisadas pelo método conformacional de cadeia simples (SSCP), gel de poliacrilamida, solução de corante para eletroforese e nitrato de prata. **Resultados esperados:** Espera-se que em hipertensos e pré-hipertensos haja uma variante genética prevalente diferente da variante prevalente em não-hipertensos (controles).